

# Abilio toma posse como prefeito e pede para ser fiscalizado

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) e sua vice, Coronel Vânia (Novo), foram empossados nesta quarta-feira, 1º de janeiro, para comandar Cuiabá pelos próximos quatro anos. A posse foi realizada neste 1º de janeiro na Câmara Municipal de Cuiabá, pela presidente da Casa, a vereadora Paula Calil (PL).

Em seu primeiro discurso, o prefeito afirmou que pretende trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Cuiabá e convidou os parlamentares a fiscalizarem o serviço público in loco, com foco na defesa dos interesses da população.

“Pensem nas pessoas que estão nas UPAs, que tantas vezes fui visitar. Pensem nas pessoas que estão nas escolas, com o risco de uma caixa d’água cair na cabeça das crianças. Pensem nas pessoas que estão trabalhando no Mercado do Porto, que lá naquele local não tem saída de água e o esgoto correrá a céu aberto. Pensem no povo cuiabano, não em mim...”, discursou.

Abilio também ressaltou que não é nenhum salvador da pátria e se descreveu como



Maiara Max

uma pessoa que se colocou à disposição por ter esperança de uma Cuiabá melhor.

Também em seu discurso, o prefeito “profetizou” que sua mulher, a vereadora Samantha Iris (PL), deve realizar grandes feitos no exercício do cargo, ressaltando que

ela é mais preparada que ele próprio para a função.

O prefeito também lembrou seu tempo como vereador, cargo do qual chegou a ser cassado duas vezes, e agradeceu o apoio de colegas que se empenharam em defendê-lo na época.

Antes disso, ele também alfinetou os apoiadores de seu antecessor, o agora ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), sobre ser base dele na Câmara.

“O tempo cobra e o povo lembra! Julgar as contas de um prefeito com tantos escândalos de corrupção em sua ges-

tão, proteger um prefeito que deixa o salário do servidor sem pagar, passando dificuldades no fim do ano... lembrem-se: alguns de vocês sairão para almoçar, muitos desses servidores não tiveram dinheiro para comprar a ceia de Natal e nem do Ano Novo”, provocou.

## AJUSTES NA LEI

# Agro tenta impedir nova Moratória

Wenderson Araújo/CNA



Gabriel Soares

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) entregou ao Governo do Estado propostas de ajustes para a regulamentação da Lei nº 12.709/2024, que busca eliminar barreiras comerciais antieconômicas impostas por empresas, em especial a Moratória da Soja.

As sugestões apresentadas pela Aprosoja reforçam o alcance do artigo 2º da lei, especialmente no impedimento de práticas como a Moratória da Soja, que poderiam ser mantidas sob formas disfarçadas. O governador Mauro Mendes (União) já havia

manifestado preocupação sobre essa possibilidade e se comprometeu a garantir que o decreto regulamentador coíba subterfúgios, como restrições por áreas delimitadas.

De acordo com a Aprosoja, as diretrizes apresentadas são essenciais para garantir segurança jurídica e impedir práticas discriminatórias que prejudiquem os produtores rurais do estado. O presidente da entidade, Lucas Costa Beber, destacou o papel do governador na criação de um ambiente econômico mais justo.

“O compromisso do governador em assegurar um decreto claro e efetivo renova a confian-

ça dos produtores no fim deste conluio comercial que há tanto tempo prejudica o setor. As contribuições da Aprosoja preveem o respeito ao devido processo legal, ampla defesa e contraditório às empresas, permitindo o atendimento a mercados com demandas específicas sem penalizar o produtor brasileiro que segue rigorosamente as leis nacionais”, afirmou Beber.

A Aprosoja acredita que o fim da Moratória da Soja trará benefícios significativos, promovendo um ambiente econômico mais sustentável e equilibrado para os produtores e para a sociedade mato-grossense como um todo.

A entidade também aproveitou a entrega das contribuições para parabenizar o governador Mauro Mendes por sua firmeza no combate às práticas consideradas abusivas. A Aprosoja reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do setor produtivo e o resgate da segurança jurídica para milhares de famílias agricultoras.

Com a regulamentação da lei, espera-se que Mato Grosso continue sendo um exemplo de desenvolvimento sustentável e competitividade no cenário nacional, garantindo igualdade de oportunidades aos produtores locais e fortalecendo a economia estadual.

# Sema analisa as praias do Médio Teles Pires

Da redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) analisou a qualidade da água de 11 praias do Médio Teles Pires. Oito delas foram consideradas próprias para banho. Foram analisados locais de banho em Matupá, Guarantã do Norte, Colíder e Peixoto de Azevedo.

A avaliação faz parte da campanha de balneabilidade, que verifica a qualidade da água dos rios para recreação primária, que é o contato direto e prolongado com a água, classificando as praias como próprias ou impróprias.

As análises foram solicitadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires (CBH) e realizada em parceria com a Sema. As amostras foram coletas pelo CBH e analisadas pela equipe técnica do Laboratório de Monitoramento da Água e do Ar.

No município de Matupá foram analisados o Lago 01, Captação do Rio Peixoto, Ponte Peixotinho – Rio Peixotinho I e Cachoeirinha E-60 – Rio Peixotinho. Todos foram classificados como excelentes e estão próprios para banho.

Em Guarantã do Norte os Balneários do Cláudio e Stregue estão próprios para banho, sendo o primeiro com classificação excelente e o segundo muito boa. O Balneário Cachoeirinha está impróprio.

Colíder estão próprios para banho, com classificação excelente, a Cachoeira da Família e o Balneário Lagoa Azul. Já a cachoeira Mercúrio foi considerada imprópria.

Em Peixoto de Azevedo a única praia avaliada foi a Cachoeira da Onze e está imprópria para banho, segundo parâmetros analisados.

As três praias classificadas como impróprias para recreação de contato primário estão localizadas nos Rios Braço Sul, em Guarantã do Norte, Rio do Meio, em Colíder, e Rio Peixoto de Azevedo, em Peixoto de Azevedo. Todas estavam com os níveis de Escherichia coli acima do limite legal. A classificação segue as normas da Resolução Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 274/2000.

Já as oito praias próprias para banhos estão no Rio Jordão, Afluente da Margem Esquerda do Rio Parado, Rio Braço Norte, Lago Matupá, Rio Peixoto de Azevedo (em Matupá) e Rio Peixotinho Primeiro.

**CAMPANHA DE BALNEABILIDADE 2024** - A campanha é realizada todos os anos em várias regiões do Estado. A Sema, por meio do Laboratório de Monitoramento da Água e do Ar, realiza a análise da água em praias com maior número de visitantes e a classifica como própria ou imprópria para banho.

A utilização da água para fins recreativos é comum, principalmente nos rios próximos às cidades, onde ocorre a formação de praias na época da seca. Por esse motivo, torna-se relevante conhecer a qualidade da água para garantir a conservação dos recursos hídricos e proteção da saúde da população.



**DUELO DE BARÕES**

Eraí Maggi a pré-actuação política de Odílio Balbinotti, que quer se lançar a governador em 2026, e cobra participação nos assuntos de política

# '1Não é chegar e sentar na janela'

Da redação

Conhecido como “Rei da soja”, o empresário Eraí Maggi Scheffer criticou a pré-actuação política de Odílio Balbinotti Filho (sem partido). Eraí declarou que tem incentivado Balbinotti a ser mais participativo, entender melhor o Estado e a política.

“O Balbinotti é empresário, eu tenho chamado ele para vir para dentro, pra participar, entender um pouco do Estado primeiro, entender a política, porque hoje ele conhece o negócio dele, ele tem que vir aqui participar das associações, problemas do Estado, rodar os quatro cantos do estado como a gente roda, entrar numa associação e ver os problemas do Estado, ir para Brasília para as demandas que tem, ele precisa vir fazer um treino. Ele tem que fazer um treino primeiro nessas coisas”, disse Eraí.

Balbinotti, conhecido como “Rei das Semen-

tes”, é um dos grandes barões do agronegócio e agora pretende firmar seu nome para ser candidato a governador de Mato Grosso pela direita em 2026.

Balbinotti foi um dos maiores doadores do país para campanhas eleitorais neste ano. Ele doou um total de R\$ 4 milhões, apenas para candidatos de direita. Todos foram eleitos prefeitos. Os principais apoiados pelo “Rei” foram: Abilio Brunini (PL), em Cuiabá; Flavia Moretti (PL), em Várzea Grande; e Claudio Ferreira (PL), em Rondonópolis.

O empresário deve se filiar ao PL, onde vai enfrentar uma disputa interna com o senador Wellington Fagundes (PL) para ser o candidato do partido na corrida pelo Paiaguás. O presidente estadual do partido, Ananias Filho (PL), disse que a escolha será com base em pesquisas.

Eraí reforçou que para que ele almeje sucesso em sua candidatura,



Eraí reforçou que para Balbinotti ter sucesso em candidatura é preciso se envolver na política

é preciso se envolver nas associações, a conhecer mais sobre o Estado, compreender os problemas enfrentados e as diversas demandas existentes. É importante que ele trabalhe para

criar riqueza e garanta que ela também alcance os menos favorecidos.

“Não é chegar e sentar na janela, não é assim. Então, temos que trabalhar”, finalizou Scheffer.

**CENÁRIO POLÍTICO** - Odílio Balbinotti (sem partido) foi recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Brasília na última terça-feira (17). Durante o encontro, em clima des-

contraído, os dois discutiram o cenário político nacional e destacaram a importância das próximas eleições presidenciais para o futuro do Brasil.

“É visível que passamos por um momento de muita tensão no país, que inevitavelmente se reflete na economia, cada vez mais fragilizada. O presidente, contudo, é otimista, sempre bem-humorado, e esbanja energia e disposição para recolocar o país nos trilhos. Ele tem total noção da sua responsabilidade, e o pessoal da esquerda que o coloca como carta fora do baralho está completamente equivocado”, afirmou Balbinotti.

Militante de direita e apoiador de lideranças do Partido Liberal (PL) em Mato Grosso e outros estados, Odílio Balbinotti revelou ter recebido convites para se filiar ao partido de Bolsonaro. Segundo ele, a definição sobre sua filiação ocorrerá no início do próximo ano.



Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres

## FEITO HISTÓRICO

# Paula Calil é eleita presidente

Da redação

A vereadora Paula Calil (PL) foi eleita presidente da Câmara Municipal de Cuiabá numa chapa 100% feminina.

A votação da Mesa Diretora foi realizada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, logo após a posse dos vereadores eleitos. O feito histórico foi cancelado com

19 votos favoráveis, 06 abstenções e 02 ausências. Irmã do deputado estadual Faissal Calil (PL) e apadrinhada pelo próximo prefeito Abilio Brunini (PL), Paula es-

treia sua carreira política já como chefe de Poder.

Ao discursar sobre sua chapa, Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres e se comprometeu a ter uma gestão pautada no diálogo, na competência e na transparência.

A parlamentar também exaltou que sua chapa é composta por integrantes de cinco partidos políticos, mostrando pluralidade de pensamentos e pontuou que as decisões serão tomadas de forma coletiva. A nova presidente também se comprometeu a garantir a independência dos parlamentares, independentemente de qual papel assumir perante à gestão municipal, da qual ela será base.

“Nossa chapa está pronta para trabalhar pelos 27 vereadores. Isso é muito importante, um presidente, quando é eleito para a Câmara Municipal de Cuiabá, na Casa de Leis, ele tem que

trabalhar com todos os vereadores e é isso que eu acredito. Nós vamos seguir à risca o Regimento Interno e vamos melhorar o braço social da Câmara”, afirmou.

Lançada à Presidência da Câmara Municipal de Cuiabá pelo prefeito Abilio Brunini (PL), a vereadora Paula Calil (PL) disse que a Casa não perderá sua independência perante o Poder Executivo. A parlamentar conversou com jornalistas na manhã desta quarta-feira, 1º de janeiro, ao chegar ao Parlamento para tomar posse.

“A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abilio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente”, afirmou.

A parlamentar ainda destacou que não pretende criar obstáculos à Prefeitura e que pretende trabalhar em defesa de projetos que sejam importantes para a capital.

“A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abilio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente”, afirmou.

## FECHAMENTO DE CONTAS

# Kalil (MDB): adiamento de repasse prejudica prefeitos

Da redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), engrossou o coro de gestores que reclamam da decisão do Governo do Estado de deixar o repasse do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) para o dia 2 de janeiro do próximo ano. Em conversa com jornalistas na segunda-feira, 23 de dezembro, ele afirmou que a situação deixa os atuais prefeitos em uma “saia justa”, fazendo parecer que eles não conseguiram pagar a folha de servidores.

Conforme Kalil, o governo deveria pagar o repasse no dia 30 de dezembro, mas decidiu adiar para o dia 2

de janeiro. Os recursos são referentes à cota dos municípios sobre a arrecadação do ICMS e são essenciais para pagar as contas das Prefeituras.

“O governo tem prazo para pagar, né?! O problema é que como tem exercícios que estão sendo trocados o fechamento das contas dos atuais prefeitos. Se eu fosse continuar à frente da administração, não teria problema, porque eu posso pagar a folha até dia 6. Como é que eu pago a folha até dia 6 se eu não vou estar no cargo?”, pontuou o gestor.

Na semana passada, o governador Mauro Mendes (União) afirmou aos jornalistas que fará o

repasse na data prevista em lei, sem nenhum dia a mais ou a menos. Porém, nem Mauro nem os prefeitos apontaram qual é a data legal para o pagamento.

Com o afastamento de Mauro para férias de fim de ano, Kalil visitou o governador em exercício, Eduardo Botelho (União), para conversar sobre a situação e buscar apoio para conseguir “fechar suas contas” antes de entregar a gestão para Flávia Moretti (PL).

“Estamos fazendo o esforço para entregar lá da melhor forma possível, cumprir os compromissos que tiver que cumprir e entregar. Estamos buscando as parcerias aí, ajuda, para cumprir todos os com-

promissos”, pontuou o prefeito, logo após sair do Palácio Paiaguás, sede do governo de Mato Grosso.

**FÉRIAS** - Deixando a prefeitura após o primeiro mandato, Kalil não revelou seus planos para a vida política. Ele fez mistério sobre uma possível candidatura nas eleições de 2026 e disse que a primeira coisa que fará após deixar o cargo é “tirar uns dias” para cuidar de seus negócios e da própria vida, antes de decidir que rumo tomar.

Kalil também não confirmou se irá aceitar o convite do senador Jayme Campos (União), que lhe ofereceu um cargo em seu gabinete em Brasília.



Segundo Kalil, atraso nos repasses fará parecer que prefeitos atuais não conseguiram quitar contas

VÁRZEA GRANDE

A nova prefeita enfatizou a necessidade de resolver o problema do abastecimento precário de água na cidade e pediu apoio aos vereadores

# Flávia Moretti toma posse e pede apoio para privatizar o DAE



Flávia Moretti (PL) foi oficialmente empossada como a nova prefeita de Várzea Grande

Da redação

Flávia Moretti (PL) foi oficialmente empossada como a nova prefeita de Várzea Grande. A faixa foi passada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, por seu antecessor, o ex-prefeito Kalil Baracat (MDB), durante cerimônia realizada no Ginásio Domingos de Campos, conhecido popularmente como Fiotão. O empresário Tião da Zaeli (PL) assumiu o cargo de vice-prefeito. Durante o discurso de posse, Flávia reafirmou seu compromisso em promover mudanças em Várzea Grande, destacando prioridades como resolver a falta de medicamentos, água, moradia digna e oportunidades de emprego. Ela também prometeu governar para todos os cidadãos, sem distinção. A nova prefeita enfatizou a necessidade de resolver o problema do abastecimento precário de água na cidade e pediu apoio aos vereadores para viabilizar a concessão do Departamento de Água e Esgoto (DAE) à iniciativa, destacando

a importância da terceirização do serviço para garantir investimentos no setor. “É realmente entregar água nas casas das famílias, comércios, nas indústrias e universalizar essa água de forma que possamos atender não somente a uma necessidade básica legislativa de marco zero de universalização, mas também a uma necessidade de dignidade humana, porque não é possível. Não dá mais para ficar silente, calado. Abastecer a nossa cidade à base de caminhão-pipa e furar poços artesanais não é forma de universalizar a água. Então, reforço aqui meu pedido e apoio aos vereadores pela concessão privada do Departamento de Água e Esgoto, porque é necessária a terceirização”, declarou Moretti. A previsão inicial é de que o projeto para privatização do DAE seja apresentado aos vereadores ainda no primeiro mês de mandato. Esse é o primeiro passo para a concessão e inclui o levantamento dos ativos do DAE, para calcular o valor do contrato.

## ATRASO NA FORMAÇÃO

# MT sofre com baixa oferta de residência médica

Da redação

Embora a região Centro-Oeste tenha apresentado um crescimento superior a 30% na oferta de vagas de residência médica nos últimos anos, a disponibilidade ainda é limitada quando comparada a outras regiões do Brasil. Dados recentes do IPM Educação mostram que a densidade de médicos residentes no centro-oeste é de 21,69 por 100 mil habitantes, abaixo da média nacional, que é de 22,45. A situação é ainda mais desafiadora nos estados do Centro-Oeste, com baixa concentração de instituições de ensino e programas de residência médica, principalmente fora das capitais. Em Mato Grosso, por exemplo, são apenas 22 instituições para atender o estado inteiro. Atento a essa demanda, o Complexo Hos-

pitalar Jardim Cuiabá anunciou a abertura de um programa de residência médica em Clínica Médica para 2025, oferecendo duas vagas. É o segundo ano consecutivo do programa de ensino dentro do complexo hospitalar. O Prof. Francisco Kennedy, médico infectologista, frisa que essa iniciativa é um passo importante para ampliar as oportunidades de especialização no estado, melhorando a qualidade de ensino e aperfeiçoando o conhecimento do médico residente. “Este ano, a procura por vagas de residência médica no hospital já reflete a importância da ação: foram 45 inscritos para a prova, que aconteceu no domingo (15/12), um aumento expressivo em relação aos 14 candidatos registrados no ano passado”, menciona. O interesse, segundo o professor, ocorre pela

pouca oferta de vagas. A residência médica é essencial para a formação de profissionais qualificados, permitindo o aprofundamento em áreas específicas e promovendo o aprendizado prático sob supervisão. Em 2024, a Clínica Médica foi uma das especialidades mais procuradas no Brasil, com 13,6% dos residentes, o que reforça sua relevância como base para diversas outras áreas da medicina. Além disso, o fortalecimento da residência médica em Mato Grosso é fundamental para descentralizar a oferta de formação médica, atualmente concentrada no Sudeste, que responde por 47,4% dos programas do país. Os dados recentes do estudo “Demografia Médica no Brasil 2018-2024” revelam bons resultados, mas reflete também a neces-



Residência é essencial para a formação de médicos qualificados, com aprofundamento em áreas específicas

sidade de expansão das vagas de residência médica. “São apenas 22 instituições regulamentadas oferecendo residência

médica em Mato Grosso, sendo o CHJC uma dessas instituições. E temos planos para expandir a residência médica em 2026 para que

possamos cada vez mais formar bons profissionais e melhorar o atendimento no mercado de trabalho”, finaliza o especialista.

## ROTAS DE INTEGRAÇÃO

# MT tem 11 obras de importância continental

Da redação

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) lançou o Relatório 2024 do projeto Rotas de Integração Sul-Americana. O material, disponível para consulta na página do MPO na internet, apresenta informações sobre um conjunto de 190 obras de infraestrutura (todas integrantes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento — Novo PAC) espalhadas pelos 11 Estados de fronteira, cruciais para promover a integração subcontinental, com detalhamento ao nível de execução local. Dessa forma, o relatório se firma como instrumento de apoio

para aprimorar as infraestruturas regionais, em uma carteira que envolve ações de diversas naturezas: rodovias, ferrovias, hidrovias, infovias, aeroportos, portos, transmissão de energia. O documento facilita o monitoramento e a cobrança, de forma integrada por todos os entes da sociedade, pelo avanço desses projetos, fortalecendo o protagonismo de Estados, Municípios e a sociedade das localidades fronteiriças do Brasil na construção desse grande projeto de integração sul-americana. No Estado de Mato Grosso, há 11 obras integrantes do projeto Rotas de Integração Sul-

-americana nas áreas de aeroportos, rodovias, hidrovias, ferrovias e infovias. São ações que fazem parte da seguinte rota de integração: Rota 3 — Quadrante Rondon e Rota 4 — Bioceânica de Capricórnio. Destaque entre as obras no Estado está a ampliação da BR-174/MT. A rodovia integra uma importante área produtiva do noroeste do Mato Grosso com o sul de Rondônia, contribuindo para conectar as cidades de Colniza (MT) e Vilhena (RO). O relatório também cita a adequação da BR-070/MT, importante corredor de integração nacional, conectando Brasília a Cáceres (MT),

ao longo de 1.300 quilômetros. É fundamental para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, a principal região do agronegócio do país. A adequação é no trecho que a rodovia contorna Cuiabá e Várzea Grande, buscando facilitar o fluxo de cargas, acelerar a circulação de veículos e contribuir para aumentar a competitividade dos produtos. Consta ainda no projeto de Rotas de Integração o estabelecimento da EF-170 (Ferrogrão). Com quase 1.000 quilômetros, essa linha conectará Sinop (MT) ao porto de Miritituba, em Itaituba (PA). Seguindo um trajeto similar ao utilizado por caminhões

na BR-163/MT/PA, a finalidade é tornar menos demorado, menos custoso e menos poluente o escoamento de grãos do Centro-Oeste pelos portos do Arco Norte. Outro destaque na lista de obras de integração sul-americanas é construção de Infovia estadual do Mato Grosso, com 5 mil quilômetros de cabos de fibra óptica.

A iniciativa passa pelos municípios mato-grossenses de Juína, Parecis, Brasnorte, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nobres, Pontes e Lacerda, Jauru, Barra de Bugres, Cuiabá, Campo Verde, Jaciara, Rondonópolis, Alto Garças, Barra do Garças e Cáceres. A rede chegará até a fronteira com a Bolívia.

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990